6 Referências Bibliográficas

ACKERMAN, N. W. **Psicoterapia de la Família Neurotica**, Buenos Aires, Hormé, 1978.

_____. **Diagnóstico e Tratamento das Relações Familiares**, Porto Alegre, Artes Médicas, 1986.

ACOSTA, A. R. e VITALE, M. A. F. (org.) **Família:** redes, laços e políticas públicas, São Paulo, IEE/PUCSP, 2003.

ALMEIDA, S. S. Essa violência mal-dita. In: ALMEIDA, S.S. (org.) **Violência de Gênero e Políticas Públicas**, Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2007, p. 23–41.

AMENDOLA, M. F. **Crianças no Labirinto de Acusações:** falsas alegações de abuso sexual, Curitiba, Juruá, 2009.

ARANTES, E. M. M. Rostos de Crianças no Brasil. In: PILOTTI, F. e RIZZINI, I. (org.). **A Arte de Governar Crianças**: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil, Rio de Janeiro, Instituto Interamericano del Niño/Editora Universitária Santa Úrsula/Amais, 1995, p. 169 – 220.

ARAÚJO, C. e SCALON, C. Percepções e atitudes de mulheres e homens sobre a conciliação entre família e trabalho pago no Brasil. In: ARAÚJO, C. e SCALON, C. (orgs.). **Gênero, Família e Trabalho no Brasil**, Rio de Janeiro, FGV/FAPERJ, 2003, p. 15–78.

ARIÈS, P. **História Social da Criança e da Família**, Rio de Janeiro, Guanabara, 1981.

AZEVEDO, M. A. e GUERRA, V. Crianças Vitimizadas: a síndrome do pequeno poder, São Paulo: Iglu, 2000.

(coord.) Infância e Violência Doméstica: fronteiras do conhecimento,
São Paulo: Cortez, 2000a.
Kit Instrucional do VII Telecurso de Especialização da Área da
Violência Doméstica, São Paulo: LACRI – IPUSP, 2000b.
BADINTER, E. Um Amor Conquistado: o mito do amor materno, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.
BASS, E. e THORNTON, L. (org.) Nunca Contei a Ninguém , São Paulo, Harbra 1985.
BENEVIDES, M. V. Democracia de iguais, mas diferentes. In: BORBA, A.; FARIA, N.; GODINHO, T. (org.) Mulher e Política: gênero e feminismo no Partido dos Trabalhadores, São Paulo: Fundação Perseu Abramo, p. 137–152, 1998.
BERGER, P.T. e LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade , Petrópolis, Vozes, 2002.
BOBBIO, N. A Era dos Direitos, Rio de Janeiro, Campus, 1990.
BOSZORMENYI-NAGY, I. e SPARK, G. M. Lealtades Invisibles: reciprocidad en terapia familiar intergeneracional, Buenos Aires, Amorrortu, 2008.
BOURDIEU, P. Esboço de uma teoria da prática. In: ORTIZ, R. (org.) Coleção
Grandes Cientistas Sociais: Pierre Bourdieu, São Paulo, Ática, 1975, p. 46–81.
Le Sens Pratique, Paris, Les Éditions de Minuit, 1980.
Ce que Parler Veut Dire: l'économie des échanges linguistiques, Paris, Fayard, 1982.
O Poder Simbólico, Lisboa, Difel, 1989.
; WACQUANT, L. J. D. Réponses: pour une anthropologie réflexive, Paris, Éditions du Seuil, 1992.

BOWLBY, J. Cuidados Maternos e Saúde Mental, Porto Alegre, Arts Médicas,
1998.
BRASIL. Código de Menores , Lei Federal 6.697, de 10 de outubro de 1979,
dispõe sobre assistência, proteção e vigilância a menores (www.senado.gov.br,
acesso em 07/08/2010).
Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 05
de outubro de 1988, São Paulo, Saraiva, 1989.
Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal 8.069/90, de 13
de julho de 1990, dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente,
Brasília, Ministério da Justiça, 1995.
Resolução n.º 196, de 10 de outubro de 1996, aprova diretrizes e
normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, Brasília,
Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, 1996.
Notificação de Maus-Tratos contra Crianças e Adolescentes pelos
Profissionais de Saúde: um passo a mais na cidadania em saúde, Brasília,
Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde, 2002.
Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-
Juvenil, Brasília, SEDH/DCA, 2002a.
Código Civil, de 10 de janeiro de 2002, Brasília, Câmara dos
Deputados, 2002b.
Política Nacional de Assistência Social, Brasília, Ministério do
Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Conselho Nacional de Assistência
Social, 2004.
Resolução n.º 113 , de 19 de abril de 2006, dispõe sobre os parâmetros
para a institucionalização e fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da
Criança e do Adolescente, Brasília, SEDH/CONANDA, 2006.
Resolução n.º 117, de 11 de julho de 2006, altera dispositivos da
Resolução nº 113/2006 Brasília SEDH/CONANDA 2006a

_____. Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS: guia de orientação n.1, Brasília, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social, 2006b.

_____. **Resolução n.º 139**, de 17 de março de 2010, dispõe sobre os parâmetros para a criação e funcionamento dos Conselhos tutelares no Brasil e dá outras providências, Brasília, SEDH/CONANDA, 2010.

BRAUN, S. A Violência Sexual Infantil na Família: do silêncio à revelação do segredo. Porto Alegre: AGE, 2002.

BRITO, L. M. T. **Ser Educado por Pai e Mãe:** utopia ou direito de filhos de pais separados, Tese de Doutoramento em Psicologia, Rio de Janeiro, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1999.

BRONFENBRENNER, U. **Ecologia do Desenvolvimento Humano**, Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

BUSTOS, D. **Perigo... Amor à Vista!** Drama e psicodrama de casais, São Paulo, Aleph, 1990.

BUTLER, S. A Conspiração do Silêncio: o trauma do incesto, Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

CALVI, B. **Abuso Sexual en la Infancia:** efectos psíquicos, Buenos Aires, Lugar Editorial, 2006.

CANEVACCI, M. **Dialética da Família:** gênese, estrutura e dinâmica de uma instituição repressiva, São Paulo, Brasiliense, 1987.

CASTEL, R. A Metamorfose da Questão Social: uma crônica do salário, Petrópolis, Vozes, 1998.

CAVAGGIONI, A.; CALÇADA, A.; NERI, L. Falsas Alegações de Abuso Sexual: o outro lado da história, Rio de Janeiro, OR, 2001.

CENDHEC. **Sistema de Garantias de Direitos:** um caminho para a proteção integral, Recife, CENDHEC, 1999.

CEZAR, J. A. D. **Depoimento sem Dano:** uma alternativa para inquirir crianças e adolescentes em processos judiciais, Porto Alegre, Livraria do Advogado Editora, 2007.

CONANDA. **Resolução n.º 113/2006**, dispõe sobre os parâmetros para a institucionalização do SGD, Brasília, Secretaria Especial dos Direitos Humanos/Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2006.

_____. Resolução n.º 117/2006, altera dispositivos da Resolução n.º 113/2006, Brasília, Secretaria Especial dos Direitos Humanos/Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2006.

COOPER, D. A Morte da Família, São Paulo, Martins Fontes, 1987.

CORRÊA, M. Repensando a família patriarcal brasileira: notas para o estudo das formas de organização familiar no Brasil. In: CORRÊA, M. (org.) **Colcha de Retalhos:** estudos sobre a família no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1982, p. 13–38.

COSTA, L. F. et al. Família e abuso sexual: silêncio e sofrimento entre a denúncia e a intervenção terapêutica. In: **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 59, n. 2, Rio de Janeiro, 2007, p. 245–255.

COUTINHO, M. T. C; CUNHA, S. E. Os Caminhos da Pesquisa em Ciências Humanas, Belo Horizonte, editora PUC Minas, 2004.

CRIVILLÉ, A. Nem muito, nem pouco. Exatamente o necessário. In: GABEL, M. (org.) Crianças Vítimas de Abuso Sexual, São Paulo, Summus, 1997, p. 132–143.

CROMBERG, R. U. **Cena Incestuosa:** abuso e violência sexual, São Paulo, Casa do Psicólogo, 2001.

DAGNINO, E. Sociedade civil, participação e didadania: de que estamos falando? In: MATO, D. (coord.) **Políticas de Ciudadanía y Sociedad Civil en Tiempos de Globalización**, Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, p. 95–110, 2004.

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, Malandros e Heróis:** para uma sociologia do dilema brasileiro, Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

_____. O que faz o brasil, Brasil?, Rio de Janeiro, Rocco, 1986.

_____. **A Casa e a Rua:** espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil, Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.

DANTAS, C. R. T. **O Exercício da Paternidade após a Separação:** um estudo sobre a construção e a manutenção do vínculo afetivo entre pais e filhos na família contemporânea, Dissertação de Mestrado em Psicologia, Rio de Janeiro, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2003.

D'ÁVILA NETO, M.I. **O Autoritarismo e a Mulher:** o jogo da dominação macho-fêmea no Brasil, Rio de Janeiro, Artes e Contos, 1994.

DE ANTONI, C.; MESQUITA, J. e KOLLER, S.H. Perfil de meninas maltratadas: levantamento de dados em uma casa de passagem. In: **Sociedade Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento:** Anais do Congresso Psicologia do Desenvolvimento, Gramado, SBPD, 1998.

DESLANDES, S. Atenção a crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica: análise de um serviço. In: **Cadernos de Saúde Pública**, vol. 10, supl. 1, Rio de Janeiro, 1994, p. 177–188.

DESOUZA, E. e BALDWIN, J. A construção social dos papéis sexuais femininos. In: **Psicologia:** reflexão e crítica, 13(3), 2000, p. 23–34.

DE YOUNG, M. Um modelo conceitual para julgar a veracidade da alegação de abuso sexual feita por uma criança pequena. In: **American Journal of Psychiatry**, 56 (4), 1986, p. 550–559.

DIAS, M. B. Síndrome da alienação parental: o que é isso? In: APASE. **Síndrome da Alienação Parental e a Tirania do Guardião:** aspectos psicológicos, sociais e jurídicos, Porto Alegre, Equilíbrio, 2007, p. 11–14.

D'INCAO, M. A. Mulher e família burguesa. In: DEL PRIORE, M. (org.) **História das Mulheres no Brasil**, São Paulo, Contexto, 1997, p. 223–240.

DOBKE, V. **Abuso Sexual:** a inquirição das crianças – uma abordagem interdisplinar, Porto Alegre, Ricardo Lenz, 2001.

DONZELOT, J. A Polícia das Famílias, Rio de Janeiro, Graal, 1986.

DUPUIS, J. **Em Nome do Pai:** uma história da paternidade, São Paulo, Martins Fontes, 1989.

DURHAM, E. Família e reprodução humana. In: **Perspectivas Antropológicas da Mulher**, Rio de Janeiro, Zahar, 1983.

ENGELS, F. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado, São Paulo, Escala, 1994 [1884].

ESBER, K. M. Autores de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, Goiânia, Cânone Editorial, 2009.

FAHLBERG, V. R. Agressores Sexuais Adultos: reincidência. In: FAHLBERG, V.R. **The Juvenile Sexual Offender:** perceptions of self-image and family functioning, Cincinnati, OH: Dissertation, Union Institute, 1988, p. 11–37.

FAIMAN, C. J. S. **Abuso Sexual em Família:** a violência do incesto à luz da Psicanálise, São Paulo, Casa do Psicólogo, 2004.

FALEIROS, E. T. S. Repensando Conceitos de Violência, Abuso e Exploração Sexual de Crianças e de Adolescentes, Brasília, CECRIA/MJ-SEDH-DCA/FBB/UNICEF, 2000.

·	(org.)	Abuso	Sexual co	ontra Crian	ças	e Adoleso	centes: os
(des)caminh	os da	denúncia	, Brasília,	Presidência	da	República,	Secretaria
Especial dos	s Direito	os Humano	os, 2003.				

_____. Aspectos relevantes na definição de abuso sexual. In: OLIVEIRA, A. C. (org.) **Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes:** desafios na qualificação profissional, Rio de Janeiro, NOVA Pesquisa, 2003a.

FALEIROS, V. P. Infância e processo político no Brasil. In: PILOTTI, Francisco & RIZZINI, Irene (org.). A Arte de Governar Crianças: a história das políticas

sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil, Rio de Janeiro, Instituto Interamericano del Niño/Editora Universitária Santa Úrsula/Amais, p 47–98, 1995.

______; FALEIROS, E. T. S. (coord.) **Circuito e Curtos-Circuitos:** atendimento, defesa e responsabilização do abuso sexual contra crianças e adolescentes, São Paulo, Veras, 2001.

FARINATTI, F.A. A criança maltratada. In: **Barbarói** – Revista do Departamento de Ciências Humanas e do Departamento de Psicologia da UNISC, 7, 1997, p. 86–94.

FERENCZI, S. [1933] **Confusão de Línguas entre Adultos e Crianças:** a linguagem da ternura e a linguagem da paixão. In: Obras Completas, vol. IV, São Paulo, Martins Fontes, 1992, p. 347–356.

FERRAZ, F. C. Perversão, São Paulo, Casa do Psicólogo, 2000.

FERREIRA, A.B.H. **Novo Aurélio:** o dicionário do século XXI, São Paulo, Nova Fronteira, 1999.

FIGUEIRA, S. Uma Nova Família?, Rio de Janeiro, Zahar, 1986.

FINKELHOR, D. O Que Há de Errado com o Sexo entre Adultos e Crianças?: ética e o problema do abuso sexual, (mimeo), tradução livre de Benoit Correa dos Santos, revisão de Antonio Carlos de Oliveira, s/d.

FLICK, U. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**, Porto Alegre, Artes Médicas, 2009.

FORWARD, S. e BUCK, C. A Traição da Inocência: o incesto e sua devastação, Rio de Janeiro, Rocco, 1989.

FREYRE, G. Casa-grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal, Rio de Janeiro, José Olympio, 1961.

FURNISS, T. **Abuso Sexual da Criança:** uma abordagem multidisciplinar, Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

GABEL, M. (org.) Crianças Vítimas de Abuso Sexual, São Paulo, Summus, 1997.

GARBARINO, J. e ECKENRODE, J. Por qué las Familias Abusan de sus Hijos, Barcelona, Granica, 1999.

GARCIA, M. H. O Serviço Social em Equipe Interdisciplinar em Delegacias de Polícia: ênfase no atendimento a vítimas de violência doméstica, 2005. In: www.catolicaonline.com.br/revistadacatolica/.../26-servico-social.pdf (acesso em 18 de janeiro de 2011).

GIBERTI, E. La Familia, a pesar de todo, Buenos Aires, centro de Publicaciones Educativas y Material Didáctico, 2007.

GIDDENS, A. **A Transformação da intimidade:** sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas, São Paulo, UNESP, 1993.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa, São Paulo, Atlas, 2008.

GIL, E. **Tratamiento Sistémico de la Familia que Abusa**, Buenos Aires, Granica, 1997.

GOHN, M. G. Abordagens teóricas no estudo dos movimentos sociais na América Latina. In: **Cadernos CRH**, Salvador, v. 21, n. 54, p. 439–455, Set./Dez. 2008.

GONÇALVES, H. S. **Infância e Violência no Brasil**, Rio de Janeiro, NAU/FAPERJ, 2003.

GONÇALVES, M. A. Expostos, Roda e Mulheres: a lógica da ambiguidade médico-higienista. In: ALMEIDA, A. M.; CARNEIRO, M. J.; PAULA, S. G. (orgs.) **Pensando a Família no Brasil:** da Colônia à Modernidade, Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, UFRRJ, 1987, p. 37–51.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Lei Estadual n.º 5973, de 13 de maio de 2011, dispõe sobre a criação da Delegacia Especializada de Atendimento à Criança e ao Adolescente Vitimizados, Rio de Janeiro, ALERJ, 2011.

GROENINGA, G.C. e PEREIRA, R.C. (coord.) **Direito de Família e Psicanálise:** rumo a uma nova epistemologia, Rio de Janeiro, Imago, 2003.

HABIGZANG, L. et al. Abuso sexual infantil e dinâmica familiar: aspectos observados em processos jurídicos. In: **Psicologia:** teoria e pesquisa, v. 21, n. 3, Porto Alegre, 2005, p. 341–348.

_____. Fatores de risco e de proteção na rede de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. In: **Psicologia:** reflexão e crítica, v. 19, n. 3, 2006, p. 338–344.

HABIGZANG, L. F.; CAMINHA, R. M. Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes: conceituação e intervenção clínica, São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

HAMON, H. Abordagem sistêmica do tratamento sociojurídico da criança vítima de abusos sexuais intrafamiliares. In: GABEL, M. (org.) **Crianças Vítimas de Abuso Sexual**, São Paulo, Summus, 1997, p. 174–187.

HAUGAARD, J. J.; REPUCCI, N. D. **The Sexual Abuse of Children**, London, Jossey – Bass, 1988.

HENDRICKS-MATTHEWS, M. K. Survivors of Abuse: health care issues. In: **Primary Care**, 20 (2), 1993, p. 391 – 406.

HERMAN, J. L. Trauma and Recovery, New York, Basic Books, 1992.

HERNANDEZ, J. O duplo estatuto do silêncio. In: **PsicologiaUSP**, 15 (1/2), São Paulo, 2004, p. 129–147.

HIRATA, H. Globalização e divisão sexual do trabalho. In: **Cadernos Pagu**, n. 17–18, Campinas, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, Rio de Janeiro, IBGE, 2010.

INTEBI, I. V. **Abuso Sexual Infantil:** en las mejores familias, Buenos Aires, Granica, 2008.

JUSBRASIL. Apresenta textos e comentários de instrumentos jurídicolegais brasileiros. Disponível em: http://www.jusbrasil.com.br. Acesso em: 10 jun. 2011.

JOVCHELOVITCH, S.; BAUER, M. W. Entrevista narrativa. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (org.). **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som:** um manual prático, Petrópolis, Vozes, 2002, p. 90–113.

LAING, R.D. A Política da Família (2.ª edição), São Paulo, Martins Fontes, 1983.

LAMOUR, M. Os abusos sexuais em crianças pequenas: sedução, culpa, segredo. In: GABEL, M. (org.) **Crianças Vítimas de Abuso Sexual**, São Paulo, Summus, 1997, p. 43–61.

LANDINI, T. V. Violência sexual contra crianças na mídia impressa: gênero e geração. In: **Cadernos Pagu**, n.º 26, jan. –jun., São Paulo, 2006, p. 225–252.

LAPLANCHE, J. e PONTALIS, J. B. **Vocabulário da Psicanálise**, São Paulo, Martins Fontes, 2001.

LA TAILLE, Y. A indisciplina e o sentimento de vergonha. In: AQUINO, J. G. (org.) **Indisciplina na Escola:** alternativas teóricas e práticas, São Paulo, Summus, 1989, p. 9–24.

LAVARELLO, F. (coord.) **A Defesa de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências Sexuais:** reflexões sobre a responsabilização a partir de dez situações acompanhadas por centros de defesa dos direitos da criança e do adolescente no Brasil, São Paulo, ANCED, 2009.

LAVILLE, C.; DIONE, J. A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Porto Alegre, Artes Médicas, Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999.

LÈVI-STRAUSS, C. **As Estruturas Elementares do Parentesco**, Petrópolis, Vozes, 1982 [1908].

LIBÓRIO, R. M. C. **Desvendando Vozes Silenciadas:** adolescentes em situação de exploração sexual, Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia da USP, 2003.

LONGMAN DICTIONARY OF CONTEMPORARY ENGLISH, 3.ª edição, Longman Dictionaries, 1995.

MACIEL, K.R.F.L.A. (coord.) Curso de Direito da Criança e do Adolescente: aspectos teóricos e práticos, Rio de Janeiro, Lumen Juris, 4.ª edição, 2010.

MAGALHÃES, A. P. **Abuso Sexual Incestuoso:** um tema centrado na criança e na família, Rio de Janeiro, Letra Capital, 2005.

MANFRINI, G. C.; BOEHS, A. E. Entrevista com a família: uma estratégia para conhecer e cuidar. In: **Família, Saúde e Desenvovimento**, vol. 6, n.º 1, Curitiba, jan./abr. 2004, p. 49–56.

MARTINS, G. e SOLER, Z.A.S.G. Perfil dos cuidadores de crianças com bexigas neurogênicas. In: **Arquivos de Ciências da Saúde**, 15(1), jan–mar, 2008, p. 13–16.

MASSON, J. M. **Atentado à Verdade:** a supressão da teoria da sedução de Freud, Rio de Janeiro, José Olympio, 1984.

MEISSELMAN, K. O Caso Pai–Filha. In: MEISSELMAN, K. **Incest**: a psychological study of causes and effects with treatment recommendations, San Francisco, Jossey–Bass, 1978, p. 140–193.

MILLER, M. S. **Feridas Invisíveis:** abuso não-físico contra mulheres, São Paulo, Summus, 1999.

MINAYO, M. C. (org.). **O Desafio do Conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde, São Paulo, Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO, 1996.

_____. (Org.) **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade, Petrópolis, Vozes, 1999.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Violência intrafamiliar: orientações para a prática em serviço, **Cadernos de Atenção Básica**, Brasília, n.º 8, 2002.

MINUCHIN, S. **Famílias:** funcionamento e tratamento, Porto Alegre, Artes Médicas, 1982.

MIOTO, R. C. T. Novas propostas e velhos princípios: a assistência às famílias no contexto de programas de orientação e apoio sociofamiliar. In: SALES, M. A.; MATOS, M. C; LEAL, M.C. (org.) **Política Social, Família e Juventude:** uma questão de direitos, São Paulo, Cortez, 2004, p. 43–59.

_____. Família e Serviço Social: contribuições para o debate. In: **Revista** Serviço Social e Sociedade, n.º 55, São Paulo, Cortez, 1999, p. 111–130.

MORENO, J.L. Fundamentos da Sociometria, Psicoterapia de Grupo e Sociodrama (vol. 3), Goiânia, Dimensão, 1994.

MORGADO, R. **Abuso Sexual Incestuoso:** seu enfrentamento pela mulher/mãe, Tese de Doutoramento em Ciências Sociais, São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001.

MRAZEK, P. B.; KEMPE, C. Uma Revisão dos Vários Tipos de Relacionamentos Incestuosos. In: MRAZEK, P.B.; KEMPE, C. (eds.) **Sexually Abused Children and their Families**, Oxford: Pergamon Press, 1981, p. 100–105.

MURARO, R.M. **A Mulher no Terceiro Milênio:** uma história da mulher através dos tempos e suas perspectivas para o futuro, 4.ª edição, Rio de Janeiro, Record, 1997.

NARVAZ, M. e KOLLER, S.H. Por uma pedagogia não-violenta: a questão do castigo físico como forma de disciplinamento. In: **Revista Teoria e Prática da Educação**, 7(1), 2004, p. 28–35.

53-71.

NEVES, E.T. e CABRAL, I.E. Empoderamento da mulher cuidadora de crianças com necessidades especiais de saúde. In: **Texto e Contexto da Enfermagem**, 17(3), jul–set, 2008, p. 552–560.

OBSERVATÓRIO DA INFÂNCIA. Apresenta textos e dados acerca dos direitos de crianças e adolescentes. Disponível em: http://www.observatoriodainfancia.com.br>. Acesso em: 16 jan. 2011.

OLIVEIRA, A. C. (org.) **Infância, Adolescência e Políticas Públicas:** discutindo violência doméstica e capacitação de pessoal, Rio de Janeiro, NOVA Pesquisa, 1998.

(Des)Caminhos na Implementação do Estatuto da Criança e do
Adolescente, Dissertação de Mestrado em Psicologia, Rio de Janeiro, Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1999.
(org.) Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes: desafios na
qualificação profissional, Rio de Janeiro, NOVA Pesquisa, 2003.
Relatório Final de Análise do Processo de Notificação de Maus
Tratos/Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes no Âmbito da SES/RJ -
2000 a 2002 , Rio de Janeiro, 2004 (mimeo).
Atuação em redes em casos de violência contra crianças e
adolescentes: desafios no reordenamento institucional. In: OLIVEIRA, A. C. e
FERNANDES, N. C. B. B. (org.) Violências contra Crianças e Adolescentes

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Relatório Mundial sobre Violência e Saúde**, Genebra, 2002.

redes de proteção e responsabilização, Rio de Janeiro, NOVA Pesquisa, 2007, p.

ORLANDI, E. P. **As Formas do Silêncio:** no movimento dos sentidos, Campinas, Editora da UNICAMP, 2007.

PELISOLI, C.; TEODORO, M. L. M.; DELL'AGLIO, D. D. A percepção de famílias em vítimas de abuso sexual intrafamiliar: estudo de caso. In: **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, vol. 59, n.º 2, Rio de Janeiro, 2007, p. 254–269.

PERRONE, R.; NANNINI, M. Violencia y Abusos Sexuales en la Familia: una visión sistémica de las conductas sociales violentas, Buenos Aires, Paidós, 2007.

PICHON-RIVIÈRE, E. Teoria do Vínculo, São Paulo, Martins Fontes, 1998.

PODESTÁ, M. C.; ROVEA, O. F. **Abuso Sexual Infantil Intrafamiliar:** un abordaje desde el Trabajo Social, Buenos Aires, Espacio Editorial, 2005.

POLIT, D. F.; HUNGLER, B. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem**, Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

POLSTER, M. **Teoria Crítica da Família**, Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

PORTELLA, P. et. al (org.). **Prevenção e Tratamento dos Agravos da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes:** normas técnicas, Brasília, Ministério da Saúde, 1999.

PRADO, M. C. C. A. (coord.) **O Mosaido da Violência:** a perversão na vida cotidiana, São Paulo, Vetor, 2004.

REIS, J.R.T. Família, emoção e ideologia. In: LANE, S e CODO, W. (coord.) **Psicologia Social:** o homem em movimento, 3.ª edição, São Paulo, Brasiliense, 1985, p. 99–124.

REZENDE, L. S.; CRESPO, V. **Assédio Moral:** entre o amor e a perversidade, Rio de Janeiro, Bruxedo, 2004.

RIBEIRO, F. Bloco do eu sozinho: no Rio, 15,57% dos lares são ocupados por apenas uma pessoa, acima da média nacional. **O Globo**, Rio de Janeiro, 8 mai. 2011. Caderno de Economia, p.4.

RIBEIRO, R. Famílias e Desigualdade de Renda na Região Metropolitana do Rio de Janeiro – 1980/1991, Tese de Doutoramento em Sociologia, Rio de Janeiro, IUPERJ, 2005.

RIFIOTIS, T. As delegacias especiais de proteção à mulher no Brasil e a judiciarização dos conflitos conjugais. In: **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, 2004, 19(1), p. 85–119.

RIZZINI, I. Crianças, adolescentes e suas bases familiares: tendências e preocupações globais. In: SOUZA, S. M. G. e RIZZINI, I. (coord.) **Desenhos de Família:** criando os filhos – a família goianiense e os elos parentais, Goiânia, Cânone Editorial, 2001.

ROCHA-COUTINHO, M. L. "Transmissão geracional e família na contemporaneidade". In: Lins de Barros, M. **Família e Gerações**, Coleção Família, geração e cultura. FGV, 2006.

ROVINSKI, S. L. R. **Dano Psíquico em Mulheres Vítimas de Violência**, Rio de Janeiro, Lúmen Juris, 2004.

RUSSO, G. L. **Homens e Pais:** a obscura questão masculina, São Paulo, Paulinas, 2001.

SAFFIOTI, H. A Mulher na Sociedade de Classes: mitos e realidade, Rio de Janeiro, Rocco, 1979.

_____. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero, **Cadernos Pagu**, 16, 2001, p. 115–136.

SALTER, A. C. **Predadores:** pedófilos, estupradores e outros agressores sexuais, São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda., 2009.

SANTOS, B. R. Breve olhar sobre as políticas públicas para a infância. In: **Revista Fórum DCA**, ano V, p. 7–15, 1991.

SANTOS, S. M. A. e RIFIOTIS, T. Cuidadores familiares de idosos dementados: um estudo crítico de práticas cotidianas e políticas sociais de judicialização e reprivatização. In: GROSSI, M. P. e SCHWADE, E. **Política e Cotidiano:** estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade, Florianópolis, Nova Letra, 2006, p. 95–114.

SARTI, C. A. **A Família como Espelho:** um estudo sobre a moral dos pobres, Campinas, SP, Autores Associados, 1996.

SCHELSKY, H. Sociologia da Sexualidade, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1968.

SCHMICKLER, C. M. A Revelação do Indizível: um estudo sobre o protagonista do abuso sexual incestuoso contra crianças e adolescentes, Tese de Doutorado, São Paulo, Departamento de Serviço Social/PUC, 2001.

_____. **O Protagonista do Abuso Sexual:** sua lógica e estratégias, Chapecó, Argos, 2006.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Apresenta informações epidemiológicas, dados e orientações acerca da saúde no estado do Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.saude.rj.gov.br. Acesso em: 20 jan. 2011.

SGROI, M. D. Confirmação do Abuso Sexual da Criança. In: **Handbook of Clinical Intervention in Child Abuse**, Lexington, MA, Lexington Books, 1982, p. 39–58.

______. Dinâmica. In: **Handbook of Clinical Intervention in Child Abuse**, Lexington, MA, Lexington Books, 1982a, p. 12–27.

SILVEIRA, N. A Propriedade Intelectual e as Novas Leis Autorais, São Paulo, Saraiva, 1998.

SOUSA, A. M. **Síndrome da Alienação Parental:** um novo tema nos juízos de família, São Paulo, Cortez, 2010.

SUMMIT, R. C. Desamparo. In: Summit, R. C. **The Child Sexual Abuse Accommodation Syndrome:** child abuse and neglect, 7, 1983, p. 177–193.

SZYMANSKI, H. Educação para família: uma proposta de trabalho preventivo. In: **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, 4, 1994, p. 34–39.

_____. Teorias e "teorias" de família. In: CARVALHO, M.C.B. (org.) A Família Contemporânea em Debate, São Paulo, PUS-SP, 1997, p. 23–27.

______. Significados de família. In: LOCH, G. e YUNES, M.A. (org.) A Família que se Pensa e a Família que se Vive, Rio Grande, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, 1998, p. 9–17.

TEIXEIRA, S. M. A familia na trajetória do sistema de proteção social brasileiro: do enfoque difuso à centralidade na política de assistência social. In: **Emancipação**, 10(2), Ponta Grossa, UEPG, 2010, p. 535–549.

THERBORN, G. **Sexo e Poder:** a família no mundo (1900–2000), São Paulo, Contexto, 2006.

THOUVENIN, C. A palavra da criança: do íntimo ao social. In: GABEL, M. (org.) **Crianças Vítimas de Abuso Sexual**, São Paulo, Summus, 1997, p. 91–102.

TRINDADE, J. e BREIER, R. **Pedofilia:** aspectos psicológicos e penais, Porto Alegre, Livraria do Advogado, 2006.

VASCONCELOS, M. G. O. M.; MALLAK, L. S. Compreendendo a Violência Sexual em uma Perspectiva Multidisciplinar, São Paulo, Fundação Orsa, 2002.

VELHO, G. Observando o Familiar. In: NUNES, E. O. (org.) **A Aventura Sociológica,** Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

VIANNA, A. R. B. Quem deve guardar as crianças? Dimensões tutelares da gestão contemporânea da infância. In: SOUZA LIMA, A. C. (org.). **Gestar e Gerir.** Estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2002, p. 271–312.

VIGARELLO, G. **História do Estupro:** violência sexual nos séculos XVI – XX, Rio de Janeiro, Zahar, 1998.

WADDELL, M. A Família e sua Dinâmica. In: BOX, S. et. al. **Psicoterapia com Famílias:** uma abordagem psicanalítica, São Paulo, Casa do Psicólogo, 1994, p. 27–45.

WAINERMAN, C. Padres y maridos. Los varones en la familia. In: WAINERMAN, C. (org.). **Família, Trabajo y Género.** Un mundo de nuevas relaciones, Buenos Aires, Fondo de Cultura Econômica de Argentina, 2002, p. 199–244.

WARSHAW, R. **Eu Nem Imaginava que era Estupro**, Rio de Janeiro: Record, Rosa dos Tempos, 1996.

WINNICOTT, D. W. **O** Ambiente e os Processos de Maturação, Porto Alegre, Artes Médicas, 1983.

	Privação e Delinquência , São Paulo, Martins Fontes, 1987.
	A Criança e seu Mundo, Rio de Janeiro: LTC, 1999.
	Tudo Começa em Casa , São Paulo, Martins Fontes, 1999a.
	Da Pediatria à Psicanálise: obras escolhidas, Rio de Janeiro, Imago,
2000.	
	A Família e o Desenvolvimento Individual, Rio de Janeiro, Imago,
2001.	

WOLF, T. J. Abuso da Criança e do Adolescente. In: CRAIG, R. J. **Entrevista Clínica e Diagnóstica**, Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

YUNES, M. A. M. Psicologia positiva e resiliência: o foco no indivíduo e na família. In: **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 8, num. esp., 2003, p. 75–84.

ZARIAS, A. A "doença mental", Balzac e os temas da interdição. In: ZARIAS, A. **Negócio Público e Interesses Privados** – A interdição civil e os dramas de família, São Paulo, Editora Hucitec/ANPOCS, 2005, p. 113–142.

7 Apêndices

7.1 Apêndice A. Carta de Solicitação de Autorização para Pesquisa à SMAS/Rio

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2010.

DE: Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio

PARA: Centro de Capacitação da Assistência Social

Rua Afonso Cavalcanti, 455/Sala 530 – Cidade Nova – Rio de Janeiro A/C Gerente: Ana Garcia

Sr.^a Gerente.

O doutorando **Antonio Carlos de Oliveira**, matrícula 0710344, encontra-se na fase de realização da pesquisa de campo para elaboração de sua tese.

O tema da referida pesquisa concentra-se em torno da questão do abuso sexual intrafamiliar de meninas, tendo como objetivo conhecer como ficam as famílias após a revelação deste tipo de violência praticada contra crianças. Seu projeto de pesquisa segue anexo.

Para tal, há necessidade de acessar famílias com as seguintes características:

- ocorrência de abuso sexual intrafamiliar;
- vítima sendo criança (até12 anos incompletos) do sexo feminino;
- autor sendo o pai ou seu substituto;
- mãe figurando como referência no atendimento do caso.

Sendo este Centro responsável pela dimensão acadêmica das unidades de referência da assistência social, sabidamente responsáveis pelo atendimento a famílias com ocorrência deste tipo de violação de direitos, vimos solicitar sua colaboração na mediação do acesso do referido aluno a famílias que atendam às características supracitadas para que sejam consultadas – mediante todos os esclarecimentos necessários e indispensáveis – sobre seu interesse e anuência em participar da pesquisa.

Na expectativa de poder contar com sua colaboração, antecipadamente agradecemos, colocando-nos ao inteiro dispor para fornecimento de informações outras que porventura julgue necessárias,

Prof.ª Dr.ª Sueli Bulhões da Silva [orientadora]

Matrícula:

Endereço eletrônico: sueli@puc-rio.br

Telefone: 3527-1290

7.2 Apêndice B. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



 $P_{ontifícia} \ U_{niversidade} \ C_{atólica} \ do \ Rio \ de \ Janeiro$

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Este documento tem o objetivo de dar a você informações e pedir sua participação na pesquisa de doutorado do Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica PUC-RJ intitulada "Revelação de Abuso Sexual Intrafamiliar de Crianças: consequências para as famílias", a ser conduzida pelo psicólogo e doutorando Antonio Carlos de Oliveira, e tendo como orientadora a Prof.ª Dr.ª Sueli Bulhões da Silva.

A pesquisa tem como objetivo analisar as consequências, para as famílias, da revelação de abuso sexual intrafamiliar ocorrido com meninas.

As informações serão obtidas através de uma entrevista, realizada em local reservado e os seus dados pessoais serão mantidos totalmente sob sigilo. A entrevista constará de perguntas a respeito de como era a família antes e depois da ocorrência e da revelação do abuso sexual. Eu também pedirei que você fale sobre

os locais a que você e sua família tiveram de ir após a revelação. As entrevistas serão gravadas para melhorar a qualidade dos dados. A gravação da entrevista é imprescindível para sua participação neste projeto. As entrevistas serão transcritas, porém seu nome não será gravado nem será usado na transcrição da entrevista. Não usaremos nenhum tipo de informação que possa levar à sua identificação. Você pode desistir de participar a qualquer momento e a entrevista será desgravada na hora. Uma segunda entrevista também poderá ser realizada se houver necessidade mas, nesse caso, você será previamente informada.

A participação nesta pesquisa poderá trazer algumas lembranças desagradáveis para você, mas eu estarei sempre atento para lhe dar todo o apoio necessário. Por outro lado, sua participação poderá contribuir para o aperfeiçoamento do atendimento a crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual e suas famílias.

Repito que as informações obtidas nesta pesquisa serão confidenciais e asseguro sigilo sobre seus dados pessoais. Ao término da pesquisa, você terá livre acesso aos seus resultados.

Informo que uma cópia deste documento, devidamente assinada, ficará com o participante da pesquisa e outra com o pesquisador.

Como responsável pela pesquisa, estarei disponível para esclarecer suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, no seguinte telefone: (21) 9106-2867 e no endereço eletrônico: antoniocarlos@puc-rio.br. Caso prefira, você também pode entrar em contato com minha orientadora, Prof. Dr.ª Sueli Bulhões da Silva, nos telefones: (21) 3527-1290/1291.

Antonio Carlos de Oliveira (pesquisador)

Sueli Bulhões da Silva (orientadora)

Decl	aro ter entendido os	objetivos, condições e be	nefícios da pesquisa e
concordo en	n participar.		
_		Participante	
	Pio de Igneiro	de	do 2011

8 Anexos

8.1 Anexo 1 - Autorização para Pesquisa de Campo





TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA NOS EQUIPAMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

O Centro de Capacitação da Política de Assistência Social autoriza a realização da pesquisa de doutorado com o título "Ruptura do segredo e reorganização familiar em casos de abuso sexual intrafamiliar de crianças", que será realizada pelo Prof. Antonio Carlos de Oliveira, aluno do curso de doutorado de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A pesquisa será realizada em Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS, junto ao Serviço de Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes – SECABEXS.

Declaro que foi apresentada a minuta do projeto com especificação da metodologia da referida pesquisa, e que a mesma se constitui em campo de estudo de interesse desta Secretaria.

O pesquisador foi orientado quanto aos procedimentos éticos necessários à realização da pesquisa, e que deverá apresentar o relatório final da mesma aos órgãos pesquisadores, bem como disponibilizar um exemplar para a Biblioteca do Centro de Capacitação.

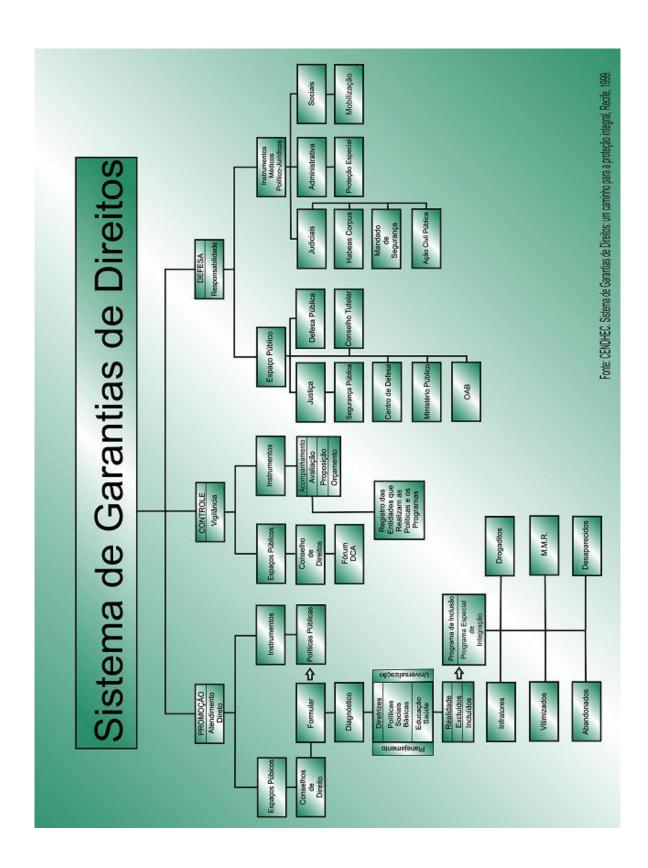
Rio de Janeiro, 18 de Maio de 2010.

Ana Lúcia da Silva Gárcia

Gerente do Centro de Capacitação de Política da Assistência Social

and Ricada Silva Governa

8.2 Anexo 2 - Quadro Sinótico do Sistema de Garantia de Direitos



8.3 Anexo 3 - Ficha de Notificação

	República Federativa do Brasil Ministério da Saúde SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFI	CAÇÃO Nº
F	FICHA DE NOTIFICAÇÃO / INVESTIGAÇÃO INDIVIDUAL VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SE	XIIAI F/OLI OLITRAS VIOLĒNCIAS
P P A d	Definição de caso: Suspeita ou confirmação de violência. Considera-se violência co poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de des Atenção: Em casos de suspeita ou confirmação de violência contra crianças e adoles dirigida aos Conselhos Tutelares e/ou autoridades competentes (Juizado da Infâno localidade), de acordo com o art. 13 da Lei no 8.069/1990 - Estatuto da Cri considerados de notificação compulsória todos os casos de violência contra a mulher no 10.778/2003) e maus tratos contra a pessoa idosa (artigo 19 da Lei no 10.741/200	omo o uso intencional de força física ou do o ou uma comunidade que resulte ou tenha senvolvimento ou privação (OMS, 2002). centes, a notificação deve ser obrigatória e cia e Juventude e/ou Ministério Público da iança e do Adolescente. Também são (Decreto-Lei no 5.099 de 03/06/2004, Lei
	1 Tipo de Notificação 2 - Individual	
Gerais	2 Agravo/doença VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS	ódigo (CID10) Y09
Dados	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS 4 UF 5 Município de notificação	Código (IBGE)
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) Código (Cl	NES) 7 Data da ocorrência da violência
78	8 Nome do paciente	Data de nascimento
Notificação Individual	10 (ou) Idade 2 - Dia 2 - Dia 3 - Més 11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado 1 - Ignora	nestre 6- Não se aplice 13 Raça/Cor 1-Branca 2-Preta 3-Amarela 4-Parda 5-Indigena 9- Ignorado
otificação	14] Escularitudue 14] Escularitudue 15] AnAllábeto 1-1* a 4* série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-4* série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Ensino mádio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior comp	su) 5-Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau)
Ž	Ž 15 Número do Cartão SUS 16 Nome da mãe	
	17 UF Código (IBGE)	19 Distrito
sidência	20 Bairro 21 Logradouro (rua, avenida,) 21 Vúmero 23 Complemento (apto., casa,)	Código
Dados de Residência	22 Número 23 Complemento (apto., casa,)	24 Geo campo 1
Dad		(se residente fora do Brasil)
L	3 - Periurbana 9 - Ignorado	
_	Dados Complementares	
endid	32 Situação conjugal / Estado civil , 33 Relações sexuais	
essoa A1	32 Situação conjugal / Estado civil 1 - Solteiro 2 - Casado/união consensual 4 - Separado 9 - Ignorado 133 Relações sexuais 1 - Só com home 2 - Só com mulhe	1 1
Dados da P	31 Ocupação 32 Situação conjugal / Estado civil	1- Sim 2- Não 8-Não se aplica 9- Ignorado nental Outras deficiências/ Se comportamento Sindromes
	36 UF 37 Município de ocorrência Código (IBGE)	38 Distrito
ıcia	39 Bairro 40 Logradouro (rua, avenida,)	Código
Ocorrê	41 Número 42 Complemento (apto., casa,) 43 Geo campo 3	44 Geo campo 4
ados da	3 - Periurbana 9 - Ignorado	ora da ocorrência 0:00 - 23:59 horas)
_	O1 - Residência O2 - Habitação coletiva O5 - Bar ou similar O7 - Comércio/serviços O8 - Indústrias/construção O9 - Outro	49 Ocorreu outras vezes? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado 50 A lesão foi autoprovocada?
	03 - Escola 06 - Via pública 99 - Ignorado	1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

Tipologia da violência	51 Tipo de violência
as Violência Sexual	Sa Se ocorreu violência sexual, qual o tipo? 1- Sim 2 - Não 8 - Não se aplica 9- Ignorado Sa Se ocorreu penetração, qual o tipo? Sa Se ocorreu violência sexual Atentado violento ao pudor Exploração sexual Sa Se ocorreu penetração, qual o tipo? Sa Se Ocorreu penetração penetraç
Consequências da violência	Aborto DST Transtorno mental Estresse pós-traumático Gravidez Tentativa de suicídio Transtorno comportamental Outros
Lesão	10 - Queimadura 10 - Queim
Dados do provável autor da agressão	
Evolução e encaminhamento	63 Encaminhamento no setor saúde 1 - Encaminhamento ambulatorial 2 - Internação hospitalar 8 - Não se aplica 9 - Ignorado
	Informações complementares e observações
	e do acompanhante Vinculo/grau de parentesco (DDD) Telefone ervações Adicionais:
	Disque-Saúde TELEFONES ÚTEIS Disque-Denúncia - Combate ao Abuso e Central de Atendimento à Mulher Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
lor	0800 61 1997 Central de Atendimento a Mulner Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes 100 Município/Unidade de Saúde Cod. da Unid. de Saúde/CNES
Notificador	Nome Função Assinatura Violência doméstica, sexual e/ou outras violências Sinan NET SVS 10/07/2008